

## **Virose na cultura do morangueiro cultivado para fins comerciais no Distrito Federal**

**Tallyrand Moreira Jorcelino<sup>1</sup>**; Marília Santos Silva<sup>1</sup>; Marcio Martinello Sanches<sup>1</sup>; Ayslan Barbosa Moreno<sup>2</sup>; Giovana Curcio Guimarães<sup>3</sup>; Wania dos Santos Neves<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), Brasília, DF; <sup>2</sup>Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Brasília, DF; <sup>3</sup>Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), Brasília, DF; <sup>4</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Viçosa, MG. e-mail: [tallyrand.moreira@embrapa.br](mailto:tallyrand.moreira@embrapa.br)

### **RESUMO**

O cultivo comercial de morango (*Fragaria* spp.) apresenta importância econômica nas áreas rurais de diversos países e de unidades federativas do Brasil. No mundo, o morangueiro é afetado por cerca de trinta espécies virais, o que resulta em baixo vigor vegetativo e baixa produção. Pela escassez de relato científico sobre viroses em morangueiro no Distrito Federal, o objetivo da pesquisa foi levantar a ocorrência de vírus nos cultivos de propriedades rurais de produção de morango, Safra 2019, em núcleo rural da região administrativa Brazlândia, após visita às propriedades e autorização de coleta das folhas sintomáticas para fins de pesquisa na vertente virologia vegetal: teste sorológico em laboratório e inoculação mecânica em área experimental. A utilização de mudas de elevado padrão genético e fitossanitário é uma das principais etapas do sistema de produção de diversas olerícolas. O traslado de mudas não sadias e/ou em substrato contaminado do local de produção de mudas para o campo definitivo de produção de morangueiro é considerado um potencial de disseminação de pragas e doenças agrícolas. A partir do levantamento de vírus candidatos à cultura do morango, adotou-se procedimentos à detecção de viroses por teste sorológico (ELISA) e inoculação mecânica em círculo de hospedeiras vegetais alternativas. O resultado do estudo indicou que *Beet western yellows virus* (BWYV), presente em amostra de folha de morangueiro com sintomas de vermelhão, pode estar envolvido na etiologia da referida doença vegetal. Na fase de caracterização de plantas hospedeiras alternativas, há evidências de transmissão mecânica de BWYV para *Datura stramonium* L., a qual apresentou sintomas de manchas necróticas típicas da presença de BWYV. Detecção inequívoca de BWYV nas amostras deve ser feita a partir de amplificação por PCR e sequenciamento gênico. Para o alcance de contínuos sucessos na produção brasileira da cultura do morangueiro, a pesquisa aliada conjuntamente à extensão rural e defesa agropecuária torna-se essencial mediante a conjugação de esforços.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Luteoviridae*; *Polerovirus*; *Vírus vegetal*.

### **AGRADECIMENTO**

Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)

### **REFERÊNCIA**

ANTUNES, LEC; REISSER JUNIOR, C; SCHWENGBER, JE (Ed.). *Morangueiro*. Brasília, DF: Embrapa; Pelotas: Embrapa Clima Temperado, Cap. 4, 5, 18; 2016.